

Handwritten signature and initials in blue ink.



LISBOA e-nova

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

**RELATÓRIO DE GESTÃO
E CONTAS
2016**

www.lisboaenova.org

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL	6
2.1 ASSEMBLEIA GERAL	6
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
2.3 CONSELHO FISCAL	7
2.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL	8
3. ÁREA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	9
3.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE	9
3.2 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO	11
3.3 CONFERÊNCIAS	13
3.3.1 CONFERÊNCIA "CIDADES INTELIGENTES – CIDADES DO FUTURO"	13
3.3.2 CONFERÊNCIA "MOBILIDADE SUSTENTÁVEL EM LISBOA"	13
3.3.3 CONFERÊNCIA "PROJETAR O FUTURO: UMA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE!"	14
3.4 BIKE TO WORK- "UM DIA A PEDALAR, PORQUE NÃO"? - 6ª EDIÇÃO	14
3.5 VISITAS TÉCNICAS	15
3.6 PROGRAMA GALP PROENERGY	16
3.7 APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS	16
3.8 A LISBOA E-NOVA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	17
4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	19
4.1 PLATAFORMA MUN. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	19
4.2 PLATAFORMA DÉCADA EDS 2014+	19
4.3 REDE EUROPEIA DE EDS "ECO-EDUCAÇÃO NA EUROPA"	20
4.4 ENERGY CITIES	20
4.5 OUTRAS PARTICIPAÇÕES	20
5. DIAGNÓSTICOS E PLANOS DE AÇÃO	22
5.1 PACTO DE AUTARCAS PARA O CLIMA E ENERGIA	22
5.2 MATRIZ ENERGÉTICA E MATRIZ DA ÁGUA	22
5.3 CLIMA ADAPT/ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	23
5.4 POTENCIAL SOLAR EM LISBOA	24
5.5 PLANO DE GESTÃO HÍDRICA	24
5.6 CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	24
5.7 MORGENSTADT	25
5.8 CDP CITIES	25
5.9 PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA	25
5.10 INTERMODALIDADE TRANSPORTE PÚBLICO - BICICLETAS	26
6. INTERVENÇÃO ENERGÉTICO-AMBIENTAL	28
6.1 GESTOR REMOTO ELETRICIDADE E GÁS	28
6.2 GESTOR REMOTO ÁGUA	28
6.3 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA CML	29
6.4 CADERNOS DE ENCARGOS EM PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO ECO.AP:	29
6.5 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM MONUMENTOS	30

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS	
6.6 ACOMPANHAMENTO IMPLEMENTAÇÃO “LUZ CERTA NO SEU MUNICÍPIO”	30
6.7 MOBILIDADE ELECTRICA	31
6.8 PROJETO BESOS	31
6.9 PROJETO SHARING CITIES	32
6.10 SMART CITY – NEDO	33
6.11 PROJETO ME2	33
6.12 PROJETO LOCATIONS	34
6.13 PROJETO REHABILITE	34
6.14 PROJETO CM AMADORA - ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL	35
6.15 PROJETO ECO-PARQUE	35
6.16 PROJETO MOCHILA VERDE	36
6.17 PROJETO «HORTA NA ESCOLA. LEGUMES NO PRATO...»	37
7 CANDIDATURAS	39
7.1 CANDIDATURAS SUBMETIDAS AO LONGO DE 2016	39
7.2 FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – REDUÇÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA REATIVA	39
7.3 FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE	40
7.4 OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO DA REDE DE METROPOLITANO	40
7.5 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO NO TÚNEL DA AV. JOÃO XXI	40
7.6 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO PARQUE DE CAMPISMO DE LISBOA	41
7.7 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E RENOVÁVEIS PARA AUTOCONSUMO - PORTUGAL 2020	41
7.8 CANDIDATURA LISBOA CAPITAL VERDE	41
7.9 EUROPEAN MOBILITY WEEK AWARD 2016	42
7.10 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE	42
7.11 INTEGRIDY	43
8 RELATÓRIO DE CONTAS	44
8.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	44
8.2 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	44
8.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
8.4 ANEXOS	46






RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Senhores Associados,

De acordo com a alínea c) do art.15º dos Estatutos desta Associação, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2016, propondo a sua aprovação.

1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa, e foi constituída a 13 de abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis), como Associação de Direito Privado, sem fins lucrativos.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

O âmbito geográfico de intervenção da Associação é a área Metropolitana de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia-Geral, estender-se a outras áreas geográficas, nomeadamente aos países de língua oficial portuguesa.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro



[Handwritten signature and initials in blue ink]

2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2016, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova eram as seguintes:

- ADENE – Agência para a Energia;
- AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos;
- ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;
- CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A
- CMA - Câmara Municipal de Amadora;
- CML – Câmara Municipal de Lisboa;
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
- EDP – Energias de Portugal, SA;
- EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.;
- EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.;
- EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
- METRO - Metropolitano de Lisboa, EPE;
- IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP;
- Virtual power solutions, S.A. (ex- ISA Energy Efficiency, SA);
- IST – Instituto Superior Técnico;
- SIEMENS S.A.;
- UNL – Universidade Nova de Lisboa;

Em 2016 a Assembleia-Geral reuniu ordinariamente duas vezes: a 21 de abril para aprovar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2015 e respetivo parecer do Conselho Fiscal, eleger os membros do Conselho de Administração (n.º 2 do art. 16º dos Estatutos), Mesa de Assembleia Geral (n.º 5 do art. 11º dos Estatutos) e Conselho Fiscal (n.º 1 do art. 20º dos Estatutos) para o Triénio 2015-2018 e, a 14 de dezembro, para a aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

Na reunião da Assembleia-Geral de abril a Transportes de Lisboa foi admitida no corpo de Associados da Agência. Em dezembro esta deliberação foi retificada no sentido de admitir como Associadas da Lisboa E-Nova a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A e o Metropolitano de Lisboa, EPE.

Foi ainda recebido pedido de desvinculação da ANACOM da qualidade de associado ordinário, justificando esta decisão pela necessidade de concentrar as suas parcerias em ações de natureza marcadamente relacionadas com o seu setor de atuação.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o presidente e o administrador nomeados, designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

Na Assembleia Geral ordinária de 21 de abril, sob proposta do presidente, os três membros não nomeados pela Câmara Municipal de Lisboa, foram reconduzidos para o Triénio 2015-2018. O Conselho de Administração, composto por cinco elementos, apresentava a 31 de dezembro de 2016 a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração: Eng.º Ângelo Mesquita
Administradora: Dra. Maria Santos
1.º Vogal: Eng.º Alberto Teixeira
2.º Vogal: Eng.º Luis Branco
3.º Vogal: Dr. Henrique Schwarz da Silva

Durante o ano de 2016, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova, reuniu 11 vezes para deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Plano de Atividades e Orçamento, Relatório de Gestão e Contas e para se inteirar e acompanhar o desenvolvimento dos vários projetos em curso.

2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos. Em 31 de dezembro de 2016, apresentava a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)
Vogal do Conselho Fiscal, Dra. Mónica Andrade, EMEL
Vogal do Conselho Fiscal, Dr. Pedro Matos, AMB3E

Nos termos do n.º 4 do art.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu duas vezes ordinariamente para elaboração do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2015 e respetivo relatório anual do Conselho de Administração, e para, entre outros assuntos, analisar o balancete de setembro de 2016 e perspetivas para fecho exercício.

2.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

NOME	ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	TIPO CONTRATO
Filipa Sacadura	Gestão Corrente / Área Comunicação e Administrativo	Secretária-Geral Área Comunicação e Admin.	Sem Termo
Miguel Águas	Gestão Corrente / Área Técnica e Financeira	Diretor Técnico e Financeiro	Sem Termo
Francisco Gonçalves	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Pedro Machado	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Diana Henriques	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Vera Gregório	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Carlos Raposo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Rui Mendes	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Alexandre Lavadinho	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Marta Peixinho	Área Comunicação	Gestão de Projetos	Sem Termo
Lina Abrantes	Secretariado	Secretária Principal	Sem Termo
Sandra Deus	Secretariado	Técnica Administrativa	Sem Termo
João Gameiro	Secretariado	Técnico Administrativo	Sem Termo

No decurso de 2016 dois colaboradores, um da área de comunicação (do quadro permanente), e outro da área técnica, pediram desvinculação da Agência para abraçarem novos projetos. Em 2016 procedeu-se à contratação de um substituto para a área técnica.

Os técnicos que se encontravam com contrato de trabalho ao abrigo dos apoios do IEFP – Medida Estímulo Emprego e fruto de uma candidatura ao programa “Medida Reativar” viram renovados os seus contratos a termo. Um destes colaboradores dá apoio quase exclusivo às ações em desenvolvimento no Município da Amadora.

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorreu aos seguintes serviços especializados externos contínuos:

- Consultoria na Área do Edificado para apoio a Candidaturas Portugal 2020 e Eco-Parque – Arqtº. Alberto Castro Nunes
- Serviços de Contabilidade – Dra. Lucinda Alves, Técnica Oficial de Contas, da Empresa Décre - Contabilidade e Consultoria em Gestão, Lda
- Apoio Técnico Página web – Francis Doody
- Apoio Jurídico - Dra. Rita Almeida Eça
- Apoio Comunicação/Jornalismo – Nuno Ivo
- Consultoria área da Biodiversidade para apoio ao Plano de Ação Local para a Biodiversidade e Projeto Mochila Verde - Eng. Souto Cruz

3 ÁREA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A **Área de Comunicação** é transversal a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova, e tem como objetivo, nomeadamente, divulgar as atividades desenvolvidas pela Agência e seus Associados, promover a reflexão e o debate sobre as mais variadas áreas de dimensão técnica, interesse da comunidade e acuidade temática.

3.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

- Dinamização e atualização constante da página de internet da Lisboa E-Nova, veículo privilegiado de comunicação da Lisboa E-Nova;
- Manutenção da edição da NewsLEN - Newsletter Eletrónica bi-mestral, veículo privilegiado de divulgação das atividades dos Associados e da Agência;
- Manutenção e dinamização da página de Facebook, Youtube e Slideshare;
- Manutenção de contactos privilegiados com a imprensa especializada;
- Organização de ações de comunicação/informação (workshops, visitas técnicas, etc.) no âmbito dos Projetos técnicos em curso;
- Organização de Ações de Sensibilização e Informação;
- Participação em eventos externos, como conferências, feiras e exposições;
- Conceção e produção de materiais de divulgação, incluindo preparação de e-mailings;
- Assegurar a resposta, em tempo útil, às diversas solicitações de todos os que diariamente nos contactam via telefónica e/ou e-mail (Serviços da CML, investigadores nacionais e estrangeiros, estudantes do ensino superior, alguns dos quais a realizar teses de mestrado no âmbito dos trabalhos da Agência, entre outros);
- Dinamização de iniciativas específicas inseridas, nomeadamente, nas Comemorações do Dia da Energia, Semana Europeia da Energia Sustentável e Semana Europeia da Mobilidade;

PAGINA INTERNET

A **página de Internet da Lisboa E-Nova** é o principal veículo de comunicação da Agência e a sua atualização é continuamente uma prioridade.

No referenciado ano o *site* contou com uma média mensal de **3.389 visitas** e **7.762 visualizações de páginas**. Para além da atualização de projetos, foram adicionadas 107 notícias referentes às atividades da Agência, seus Associados e outras de interesse nas áreas de intervenção.


 M. Pereira

PÁGINA DE INTERNET - NÚMERO DE VISITANTES

Fonte: *Google Analytics*

Mês	Visitantes Únicos	Número de Visitas	Visualizações de Páginas
Janeiro	2.809	2.217	7.127
Fevereiro	2.726	2.206	6.417
Março	3.300	2.580	7.943
Abril	3.478	2.736	8.006
Maio	3.746	2.844	10.498
Junho	2.463	1.921	5.443
Julho	2.463	1.921	5.443
Agosto	2.467	2.033	4.795
Setembro	7.371	5.570	16.143
Outubro	2.914	2.290	6.517
Novembro	5.605	4.108	11.586
Dezembro	1.790	1.416	4.328
TOTAIS	41.132	31.842	94.246

A par do *site*, as *e-mailing* constituem o elemento de comunicação privilegiado da Agência. (foram enviadas cerca de 37 *mailings* de divulgação temáticas e diferenciadas) O número de subscritores da *mailing list* atingiu no final de 2016 os 12.000 (acréscimo de cerca de 14,2% relativamente ao ano de 2015).

A página do *Facebook* da Lisboa E-Nova é uma grande aposta da Agência em *social media*, tendo sido atualizada com uma maior periodicidade, chegando ao final de 2016 com 11.960 seguidores, o que representa um aumento de cerca de 1,2% vezes relativamente ao final de 2015 (11.816).

Como resultado das ações de comunicação, foram criados, e colocados em 2016 no canal do *youtube* da Lisboa E-Nova, 106 vídeos dos eventos realizados pela Agência (<http://www.youtube.com/user/lisboaenova>). No final de 2016, o *youtube* da Lisboa E-Nova contava com 290 vídeos, que obtiveram 8.334 visualizações.

Em dezembro de 2016, o Slideshare da Lisboa E-Nova (<http://www.slideshare.net/LisboaENova>), contava com 20 publicações, tendo a mais visitada cerca de 7.400 visualizações.

Tendo em consideração o impacto das redes sociais e da área digital em 2016 foi feita a manutenção do *linkedin* da Lisboa E-Nova: <http://www.linkedin.com/company/lisboa-e-nova>.

NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Criada em 2012, esta *Newsletter* bi-mestral tem como objetivo primordial dar **destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados**, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental.

Em 2016 foram enviadas seis *NewsLEN* que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: EMEL, EPAL, SIEMENS, VIRTUAL POWER SOLUTIONS, AMB3E, EDP, ANACOM, EGEAC, ADENE E DECO.

3.2 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO

Nº SESSÕES: 15¹

LOCAL: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Enquadramento: A iniciativa Ponto de Encontro, criada em 2006, consiste na organização de encontros temáticos, com uma periodicidade regular, com o intuito de promover o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa. As sessões são gratuitas.

Público-alvo: Técnicos dos municípios, agências de energia, associações, ONGs, entidades públicas, empresas, alunos de ensino superior e profissionais dos setores dos temas em debate.

TEMAS E ORADORES SESSÕES PONTO DE ENCONTRO 2016

Tema	Oradores
Quantificação de Impactes Energéticos e Ambientais da Introdução de Tecnologias alternativas na Frota da CML	Patrícia Batista / Gonçalo Duarte (IDMEC - Instituto Superior Técnico)
Etiquetagem Energética de Produtos e Sistemas de Aquecimento	Joana Fernandes (ADENE)
Casas Passivas – Uma Abordagem Construtiva	Fernanda Rodrigues / Romeu da Silva Vicente (PassivHaus-Zero Energy Plataforma Portuguesa)
Plano de Emergência para o Risco Sísmico da Cidade de Lisboa	Manuel João Ribeiro (Proteção Civil de Lisboa)
Das áreas verticais da cidade às Smart Cities	Miguel Rodrigues (Siemens S.A.)
Etiquetagem energética - O envolvimento da sociedade civil nas atividades de vigilância de mercado	Laura Carvalho (Quercus)
Uma horta em casa - Biohorta em Varandas ou quintal	Maria Raquel Sousa (BIOSITE.COM Cooperativa para a agricultura biológica, CRL)
O desafio da Reciclagem dos Resíduos Elétricos e Eletrónicos	Pedro Nazareth (AMB3E)

¹Estavam previstas 16, mas uma foi cancelada e reagendada para o início de janeiro, a pedido do orador.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

O Panorama das Doenças Respiratórias em Portugal – A cidade de Lisboa	Artur Teles de Araújo (Observatório Nacional das Doenças Respiratórias)
Utilização de água reciclada na rega de espaços verdes em áreas urbanas	Paulo Diegues (Direção Geral de Saúde) Antonio Frazão (EPAL/LVT)
Sistemas inteligentes para a gestão energética de ETARs	Pedro Póvoa (EPAL/LVT)
Avaliação da qualidade dos Solos, das Águas Subterrâneas e das Espécies Hortícolas em Hortas Urbanas de Lisboa	Teresa E. Leitão (LNEC), Miguel Pedro Mourato (ISA)
Do InovGrid ao UPGRID: O panorama das Smart Grids em Portugal	Jorge Moreira (EDP Distribuição Gabinete da Agenda da Europeia Inovgrid)
Soluções/aplicações/APPs para sistemas de mobilidade multimodais em tempo real	Pedro Mourisca (administrador delegado) ViaVerde
Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida de Lisboa	Teresa Craveiro (CML)

Handwritten notes:
 - A blue checkmark above the table.
 - The letters 'L', 'P', 'A' written vertically in blue ink to the right of the table.

Em 2016 as sessões decorreram com uma periodicidade quinzenal, às terças-feiras, entre as 17h45 e as 19h30, sendo oferecido a todos os participantes um “café” de boas-vindas.

As sessões, moderadas, regularmente, por um elemento da equipa da Lisboa E-Nova, contaram com o apoio institucional da CML (cedência do Auditório do CIUL). As Sessões do Ponto de Encontro foram gravadas em vídeo e encontram-se disponíveis na página de internet da Lisboa E-Nova, juntamente com as apresentações de cada um dos oradores convidados.

ANÁLISE QUANTITATIVA SESSÕES DE 2016 - INDICADORES GERAIS

N.º total de sessões	15
N.º total de inscritos	1218
N.º total de participantes	756
% de participantes relativamente aos inscritos	62%
N.º máximo de participantes por sessão	100
N.º mínimo de participantes por sessão	13
N.º médio de participantes por sessão	50
N.º total questionários de avaliação respondidos	615
% de questionários respondidos	81%
Número total de oradores	19

3.3 CONFERÊNCIAS

3.3.1 CONFERÊNCIA “CIDADES INTELIGENTES – CIDADES DO FUTURO”

DATA: 30 de novembro

LOCAL: Fórum Picoas

Na sequência das três edições anteriores da Conferência “Cidades Inteligentes – Cidades do Futuro”, e dado o interesse suscitado pela temática, foi organizada a 4ª Edição, no dia 30 de novembro. O novo paradigma de desenvolvimento e gestão urbana sustentável esteve no centro da discussão da Conferência.

Público-alvo: Empresários, técnicos e especialistas nas áreas da energia, do ambiente, telecomunicações e TICs, decisores políticos, membros da administração pública, estudantes e outros participantes interessados na área das cidades inteligentes.

Nº de Participantes: 163 participantes (194 inscritos). Excluem-se os colaboradores da Agência.

Nº de Oradores: 14 nacionais e dois internacionais.

A inscrição na Conferência obrigava a pagamento. Os técnicos da CML tiveram entrada gratuita e os colaboradores dos restantes Associados beneficiaram de um valor reduzido de inscrição.

A Conferência teve o patrocínio do associado **SIEMENS** e da Portugal Telecom, que cedeu gratuitamente o auditório, ofereceu as pastas e o coffee-break.

Este evento foi gravado sendo possível aceder aos vídeos, bem como às apresentações powerpoint no *site* da Lisboa E-Nova.

3.3.2 CONFERÊNCIA “MOBILIDADE SUSTENTÁVEL EM LISBOA”

DATA: 20 de setembro

LOCAL: Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa

No dia 20 de setembro, realizou-se a 1ª Conferência “Mobilidade Sustentável em Lisboa”.

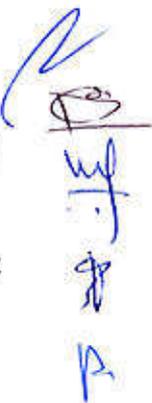
Foi abordada a visão estratégica da Mobilidade, tendo sido apresentadas propostas inovadoras / desafios relacionados com a Mobilidade na cidade de Lisboa, como a rede reciclável de Lisboa, o sistema público de bicicletas partilhadas para Lisboa, a Mobilidade de proximidade entre outros. Foi também focado o tema sobre o sistema dos transportes públicos na área metropolitana de Lisboa.

Público-alvo: Profissionais de empresas com interesse na área da Mobilidade e transportes públicos, e também de diversas câmaras municipais de todo o país empresas privadas e estudantes.

Nº de Participantes: 165 participantes (295 inscritos). Estes números não incluem os oradores, nem a equipa da CML e da Lisboa E-Nova.

Nº de Oradores: 17 nacionais.

A participação na Conferência foi gratuita e as inscrições foram realizadas online, através do formulário no *site* da Lisboa E-Nova www.lisboaenova.org.



Este evento foi gravado sendo possível aceder aos vídeos, bem como às apresentações powerpoint no *site* da Lisboa E-Nova.

3.3.3 CONFERÊNCIA “PROJETAR O FUTURO: UMA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE!”

DATA: 17 de maio

LOCAL: Pequeno auditório, Culturgest

A realização da Conferência “Projetar o Futuro: uma educação para a sustentabilidade”, visou promover um debate aberto, uma reflexão e uma disseminação de bons exemplos em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). Neste sentido, no seguimento das premissas da Década das Nações Unidas da EDS (2005-2014), pretendeu-se colocar no cerne do debate a temática de uma educação para os valores, alicerçada, nomeadamente, na Educação Ambiental, na Educação para o Desenvolvimento Sustentável e na Educação para a Justiça Ambiental.

Público-alvo: Agentes educativos (educação formal, não formal e informal), especialistas, investigadores, técnicos, decisores políticos, administração pública, ONG’s, empresas, estudantes, entre outros participantes interessados nas áreas da educação, ambiente, biodiversidade, energia, cultura.

Nº de Participantes: 111 participantes (138 inscritos). Estes números não incluem os oradores, nem a equipa da Lisboa E-Nova.

Nº de Oradores: 19 nacionais e 2 estrangeiros.

A participação na Conferência foi gratuita e as inscrições foram realizadas *online*, através do formulário no *site* da Lisboa E-Nova www.lisboaenova.org.

Este evento foi gravado sendo possível aceder aos vídeos, bem como às apresentações powerpoint no *site* da Lisboa E-Nova.

3.4 BIKE TO WORK- “UM DIA A PEDALAR, PORQUE NÃO”? - 6ª EDIÇÃO

No âmbito das comemorações do Dia Europeu sem Carros a Lisboa E-Nova e a CML, com o apoio da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, organizaram no dia 16 de setembro a 6ª edição da iniciativa “Bike to Work – Um dia a pedalar, porque não?”. Esta iniciativa, inserida na Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de setembro) teve como tema em 2016: “Mobilidade sustentável e inteligente – um movimento para a Europa” e integrou o calendário oficial das ações da Câmara Municipal de Lisboa, para esta semana.

O Bike to Work dirigiu-se às **empresas/instituições** sediadas ou com instalações no **Concelho de Lisboa** que incentivaram os seus trabalhadores a deslocarem-se no dia 16 de setembro (sexta-feira) de bicicleta para o seu local de trabalho, dando-lhes a oportunidade de participar num passatempo *on-line* e habilitar-se a ganhar prémios.

Os patrocinadores da iniciativa foram: Liberty Seguros, EMEL, El Corte e Inglês e Movicidade.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Ainda no dia 16 de setembro, a Lisboa E-Nova realizou novamente a ação de rua, das 8h30 às 10h30, este ano no Parque das Nações e o passeio de bicicletas Bike To Work / Cycle Chic.

A ação de rua teve como objetivo sensibilizar as empresas e os seus colaboradores para a necessidade de reduzir os impactos ambientais da mobilidade urbana, promovendo os meios suaves de mobilidade.

O Passeio de bicicletas Bike To Work/ Cycle Chic, realizou-se ao final da tarde do mesmo dia e juntou cerca de 50 participantes. O encontro foi no Jardim Amália Rodrigues, no Parque Eduardo VII, junto ao El Corte Inglés. O objetivo do passeio, foi mostrar que para se andar de bicicleta em grande parte da cidade, não é necessário ser-se um atleta. O passeio realizou-se sempre num ritmo descontraído, prezando o convívio, sem descuidar a segurança através de uma condução calma e defensiva.

Alguns números referentes a esta iniciativa:

- N.º de empresas/instituições participantes: 68
- N.º de colaboradores que foram de bicicleta para o trabalho dia 16 setembro: 661²
- N.º de empresas/instituições que enviaram fotografias para o passatempo: 50
- N.º de "Gostos" nas fotografias do *site*: 6.161

A Cerimónia de Entrega de Prémios realizou-se no dia 21 de outubro, pelas 13h00, na Praça do Martim Moniz e contou com a presença de representantes das várias entidades participantes, das entidades organizadoras, das entidades patrocinadoras, bem como o Senhor Vereador Estrutura Verde e Energia da CML, Dr. José Sá Fernandes.

3.5 VISITAS TÉCNICAS

Com o objetivo de dar a conhecer o funcionamento das empresas e áreas de intervenção, foram organizadas 5 visitas técnicas aos Associados da Lisboa E-Nova. As visitas têm como público-alvo profissionais do setor público e privado, académicos e estudantes universitários das áreas de ambiente

• Visita ao Despacho da Rede Elétrica da EDP Distribuição

Data e local: 9 março 2016, Lisboa

Nº participantes: 25 (total de inscrições 30)

• Visita ao Operador da Rede Eletrão Renascimento

Data e local: 22 março 2016, Santo Antão do Tojal

Nº participantes: 15 (total de inscrições 20)

² Estes números estão bastante abaixo dos reais, uma vez que muitas empresas não forneceram os elementos solicitados.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

• **Visita ao Metro Transportes do Sul (MTS)**

Data e local: 13 abril 2016, Corroios

Nº participantes: 20 (total de inscrições 27)

• **Visita à Subestação Gago Coutinho**

Data e local: 27 abril 2016, Lisboa

Nº participantes: 17 (total de inscrições 25)

3.6 PROGRAMA GALP PROENERGY

A RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) contratou em 2015 a Lisboa E-Nova para dar cumprimento à implementação da Medida “GALP Proenergy”, apresentada pela RNAE e GALP ao PPEC 2013-2014, que visou a sensibilização de Pequenas e Médias Empresas (PME) nacionais, através de formação gratuita, para a redução dos consumos de energia elétrica. Após a formação, as PME’s poderiam contactar as Agências de Energia e Ambiente das suas regiões, para receber aconselhamento sobre as melhores práticas de utilização da energia nos seus setores de atividade e as medidas a adotar para iniciar a implementação do seu plano de eficiência energética.

Em 2016 realizaram-se as últimas sessões, tendo a Lisboa E-Nova apoiado a sua divulgação no Concelho de Lisboa e, numa fase subsequente, contactado com as PME’s, motivando-as a elaborar e implementar o seu plano de eficiência energética.

3.7 APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS

- **Workshop na Fundação INATEL** | Organização: Fundação INATEL, Lisboa, 28 de janeiro | Tema da Apresentação: "Sustentabilidade na Fundação INATEL" | Miguel Águas;
- **Apresentação Mayors Adapt** | Organização: Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, 8 março | Tema da Apresentação: "Water Strategy - Lisbon in action" | Ângelo Mesquita;
- **Workshop Sustentabilidade nas cidades** | Organização: Grace, Porto, 11 março | Tema da Apresentação: " Building Energy decision Support Systems for Smart Cities" | Francisco Gonçalves;
- **Conferência Rede MOV** | Organização: Universidade de Lisboa, 11 março | Tema da Apresentação: "Mobilidade Elétrica" | Miguel Águas;
- **Ciclo de Conferências "ISOP - Inovar em Serviços Públicos"** | Organização: Câmara Municipal do Barreiro, Auditório Municipal do Barreiro, 14 abril | Tema da Apresentação: "Projeto Sharing Cities e Semaforização Inteligente" | Pedro Machado;
- **Conferência Zoom Smart Cities** | Organização: Universidade Nova de Lisboa, 18 e 19 de maio | Tema da Apresentação: "Sharing Cities - Ação e Parceiros" | Francisco Gonçalves e Pedro Machado;
- **Conferência A Eficiência Energética, uma oportunidade para as empresas** | Organização: Culturgest, 19 de setembro | Tema da Apresentação: "Boas práticas no setor da renovação e da construção" | Miguel Águas;
- **Conferência Climate Change** | Organização: Cidade Nante, 26 de setembro | Tema da Apresentação: "Lisboa bright city, bright timing" | Diana Henriques;

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

- **Workshop Pocacito in the US** | Organização: Ecological Institute Washington, 30 setembro | Tema da Apresentação: “Lisbon - Energy and Water” | Francisco Gonçalves;
- **Apresentação Presidentes da Câmara de Paris** | Organização: Câmara Municipal de Lisboa, 6 outubro | Tema da Apresentação: “O Pacto dos Autarcas” | Miguel Águas;
- **Sessão de Responsabilidade Social e Ambiental** | Organização: Serviços Sociais da Administração Pública, 12 outubro | Tema da Apresentação: “Projetos de sustentabilidade / Formação em consumo e Faturação Elétrica” | Miguel Águas;
- **Jornadas de Engenharia** | Organização: Águas de Portugal, Fil, 26 outubro | Tema da Apresentação: “A eficiência energética e a Autoprodução para Autoconsumo suportadas pela telemetria” | Miguel Águas;
- **Conferência Inovação na Engenharia para a Competitividade Económica** | Organização: PROFORUM e ISEL, 27 outubro | Tema da Apresentação: “Sharing Cities - Ação e parceiros” | Miguel Águas;

OUTROS:

A Lisboa E-Nova foi patrocinadora do **Lisbon Green Hackathon**, uma maratona entre equipas que as incentiva “a pôr as mãos na massa” – eletrónica, programação, design e muita criatividade – para desenvolver uma ideia/projeto para um futuro sustentável.

Esta iniciativa é organizada pela Oficina das Energias – Núcleo de Estudantes de EEA da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em representação da comunidade estudantil do Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente.

O Lisbon Green Hackathon decorreu na Faculdade de Ciências, tendo início às 18h do dia 11 de março. A imagem da associação foi integrada nos suportes de divulgação.

Mais informação <http://oficinaenergias.di.fc.ul.pt>

3.8 A LISBOA E-NOVA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Foram algumas as referências à Lisboa E-Nova nos meios de comunicação social. De entre elas, destacam-se as seguintes:

- **Revista Edifícios e Energia, nº 103** | Janeiro/fevereiro | A eficiência vai morar na Baixa lisboeta |, No âmbito do Projeto Smart Cities;
- **Sítio da Câmara Municipal** | abril | Hortas na Escola...Legumes no Prato |, No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- **Vídeo SICnoticias.sapo.pt** | abril | Hortas na Escola...Legumes no Prato |, No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- **<http://news.cision.com/pt>** | abril | Missão Continente e Câmara Municipal de Lisboa inauguram projeto “Hortas na Escola...Legumes no Prato” |, No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- **<http://greensavers.sapo.pt>** | abril | Missão Continente e CML lançam projeto para incentivar a criação de hortas na escola |, No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;

Handwritten notes in blue ink, including a large checkmark and several initials or symbols.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

- <http://lifestyle.sapo.pt> | abril | Hortas em escolas lisboetas querem promover alimentação saudável | No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- <http://marketeer.pt> | abril | Hortas chegam às escolas com o Continente | No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- <http://imagensdemarca.sapo.pt> | abril | "Hortas na Escola...Legumes no Prato" | No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- <http://agriculturaemar.com> | abril | Missão Continente apresenta Projeto Hortas na escola ...Legumes no Prato" | No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- [Publico.pt](http://publico.pt) | abril | Lisboa aposta em hortas nas escolas, para ajudar os legumes a chegar aos pratos | No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- <http://www.cm-lisboa.pt> | junho | Combate ao desperdício alimentar dá prémios | No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- <http://news.cision.com> | junho | Crianças dos 3 aos 10 anos mostram como combater o desperdício alimentar | No âmbito do Projeto Educação para a Sustentabilidade;
- <https://www.publico.pt> | junho | "Lisboa já alcançou as metas de redução de CO2 exigidas pela EU mas quer ir mais longe" | No âmbito da Semana Europeia da energia Sustentável;
- [Sítio da Câmara Municipal de Lisboa](http://www.cm-lisboa.pt) | junho | "Lisboa supera redução de consumo energético acordada com União Europeia" | No âmbito da Semana Europeia da energia Sustentável;
- [Água&Ambiente na Hora, nº 16](http://www.ambiente-lisboa.pt) | junho | "Primeiro projeto de utilização de água residual tratada em área urbana está em fase de licenciamento" | No âmbito do projeto da água reciclada;
- [Sítio da Câmara Municipal de Lisboa](http://www.cm-lisboa.pt) | setembro | "Mobilidade sustentável é prioridade da cidade" | No âmbito da semana da mobilidade;
- [www.Smartcities.pt](http://www.smartcities.pt) | 3 novembro | "As cidades do futuro debatem-se em Lisboa" | No âmbito do projeto Sharing Cities;
- [www.Smartcities.pt](http://www.smartcities.pt) | novembro | "Sharing Cities: um novo paradigma de gestão urbana sustentável" | No âmbito do projeto Sharing Cities;
- www.dn.pt | 17 novembro | "Lisboa inteligente com painéis solares e luzes com sensores" | No âmbito do projeto Sharing Cities;
- [www.Smartcities.pt](http://www.smartcities.pt) | 18 novembro | "Sharing Cities: Promover a participação na cidade de amanhã" | No âmbito do projeto Sharing Cities;
- [www.Smartcities.pt](http://www.smartcities.pt) | 18 novembro | "Sharing Cities: Energia, Mobilidade e Infraestruturas" | No âmbito do projeto Sharing Cities;
- www.publico.pt | 20 novembro | "Os dados e a informação, no cérebro das cidades inteligentes" | No âmbito do projeto Sharing Cities;
- www.cpi-luz.pt | novembro | "4ª conferência "Cidades Inteligentes, cidades do futuro" " | No âmbito do projeto Sharing Cities;

4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

4.1 PLATAFORMA MUN. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Lisboa E-Nova e a CML constituíram a Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (PMEDS).

A PMEDS tem como objetivo primordial, a **identificação, promoção e divulgação de Projetos de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável na Cidade de Lisboa**, incentivando o trabalho em rede. Visa promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável que estimule o sentido crítico e o pensamento construtivo, a aquisição de competências cívicas e ambientais e o gosto por estilos de vida mais saudáveis.

O Comité Executivo da PMEDS prevê, em moldes a definir e através de *sponsorização*, a realização de um Encontro ou Conferência sobre EDS, a realizar em 2016, visando contribuir para uma avaliação, reflexão e monitorização do trabalho desenvolvido em Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Atividades desenvolvidas em 2016:

Continuação da inserção de conteúdos ao nível da oferta educativa, disponível no *site* da PMEDS <http://lisboaenova.org/pmeds>, em especial dos Projetos promovidos no âmbito da Plataforma. Realização da Conferência sobre EDS, acima referenciada, em maio de 2016. (c.f. 3.3.3)

4.2 PLATAFORMA DÉCADA EDS 2014+

Assinalando o final da **Década das Nações Unidas para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DNUEDS) 2005-14**, por iniciativa da **Comissão Nacional da UNESCO**, foi criada uma plataforma nacional *online* – *Plataforma Década EDS 2014+* – de acesso livre e gratuito, onde se reúnem e disponibilizam o maior número possível de recursos e Projetos, desenvolvidos a nível no âmbito da DNUEDS.

Nesse sentido, foi criado um Grupo de Trabalho, coordenado pela CNU e pela CIDAADS, tendo como parceiros diversas entidades públicas e privadas. A Lisboa E-Nova integra, desde 2014, o respetivo Comité Executivo.

Os objetivos da plataforma são 1) garantir a continuidade da Década, potenciando a experiência adquirida; 2) criar redes que estimulem trocas de informação e de boas práticas em EDS articulando atores e divulgando casos exemplares e diversificados a decorrer em Portugal neste domínio; 3) facilitar o intercâmbio internacional de experiências e de informação; 4) contribuir para a produção e integração de dados nacionais, fundamentais para elaborar o relatório que Portugal terá de apresentar, enquanto Estado-membro, para avaliação da Década 2005-2024.

Parceiros da Plataforma: Associação GEO-CIDAADS, ABAE, Agência Ciência Viva, APA, I.P., ASPEA, BCSD, Cátedra UNESCO/Universidade de Coimbra, DGE/ME, FAPAS, GEOTA, ICNF, ICS/OBSERVA –

[Handwritten signature and initials in blue ink]

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

U.L., LPN, QUERCUS, SPEA, Universidade de Aveiro e Lisboa E-Nova, nos termos do Protocolo estabelecido com a CNU.

Atividades desenvolvidas em 2016: A Plataforma Década EDS 2014+ por iniciativa da CNU está em atualização seguindo as linhas orientadoras da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esta Agenda faz parte dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, sendo que a Declaração d'Incheon (maio de 2015) estabelece as respetivas premissas para "**Uma Nova Visão de Educação**". Não foram convocadas reuniões por parte da CNU/CIDAADS.

4.3 REDE EUROPEIA DE EDS "ECO-EDUCAÇÃO NA EUROPA"

A Lisboa E-Nova participa e integra desde a sua criação, o grupo dinamizador da Rede, associando a Cidade de Lisboa, a uma iniciativa de **dimensão europeia e internacional**. A Lisboa E-Nova integra o Comité Informal da Rede, tendo sido uma das entidades redatoras e subscritoras do Manifesto "Educar para o ambiente e para o desenvolvimento sustentável, para que a Europa passe à ação!".

Atividades desenvolvidas em 2016:

Disseminação do Manifesto. Convite e participação de Roland Gérard, do Réseau Ecole et Nature, na Conferência "Projetar o Futuro. Uma educação para a Sustentabilidade" (c.f. 3.3.3.). Visita de boas vindas ao Parque Natural da Arrábida e Convento, com a orientação do Eng.º Louro Alves/CML.

4.4 ENERGY CITIES

Em setembro, por deliberação do Conselho de Administração, foi solicitada adesão a esta Associação Europeia de Autoridades Locais. Pretende-se reforçar e promover novas parcerias com outras cidades para implementação de projetos conjuntos.

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Esta entidade é líder dos movimentos europeus **Pacto de Autarcas** e **Mayors Adapt**, ambos subscritos pelo Município de Lisboa e cujos compromissos a Lisboa E-Nova tem vindo a acompanhar, mas destacam-se também outros projetos e iniciativas tais como o **Dia Europeu Sem Carros** e a **Semana da Mobilidade**.

www.energy-cities.eu

4.5 OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de **relevância estratégica para a sua atividade**, ocupando em algumas delas posições nos órgãos de governação.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Trata-se da Rede Nacional de Agências de Energia e Ambiente, criada em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional. A Lisboa E-Nova é associada da RNAE desde a primeira hora, participando nas Assembleias Gerais e apoiando as suas iniciativas.

www.rnae.pt/

APVE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO ELÉTRICO

Esta associação, de Utilidade Pública sem fins lucrativos, tem como missão a promoção de uma ampla utilização de veículos com propulsão elétrica, (a Bateria, Híbrido e a Pilha de Combustível) integrada numa política de transportes e mobilidade sustentável. A Lisboa E-Nova é associada desde a sua fundação e integra o Conselho de Administração.

www.apve.pt/

APVGN - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO A GÁS NATURAL

Associação que tem por objeto a promoção de uma ampla utilização de veículos a gás natural e outros veículos com combustíveis gasosos destinados tanto ao tráfego rodoviário como ao ferroviário e ao marítimo. A Lisboa E-Nova é associada desde a sua fundação.

www.apvgn.pt/

5. DIAGNÓSTICOS E PLANOS DE AÇÃO

5.1 PACTO DE AUTARCAS PARA O CLIMA E ENERGIA

Desde 2009 que o **Pacto de Autarcas** se apresentava como o principal movimento europeu que envolvia autarquias locais, voluntariamente empenhadas no cumprimento de metas de redução de emissões de CO₂, aumento da eficiência energética e utilização de fontes de energias renováveis.

No final de 2015, a fusão do Pacto dos Autarcas com a iniciativa **Mayors Adapt**, também subscrita pela CML, deu origem ao novo e integrado **Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia**. Os novos signatários comprometem-se, agora, a **reduzir as emissões de CO₂ em pelo menos 40 % até 2030** e a adotar uma abordagem integrada para lidar com a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Neste âmbito, o Município tem em prática estratégias de adaptação e mitigação às alterações climáticas, quer ao nível da eficiência energética, quer a nível de ações de adaptação climática.

A Lisboa E-Nova é a entidade responsável pelo acompanhamento destes Acordos, garantindo o cumprimento das exigências aí definidas, monitorizando as medidas apresentadas e organizando iniciativas no âmbito da *EU Sustainable Energy Week (EUSEW)*.

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Foram avaliadas as novas metodologias presentes, assim como *templates* de preenchimento de valores.
- Foi organizada, nos Paços do Concelho, no âmbito da EUSEW, uma sessão que contou com a presença do Senhor Vereador da Estrutura Verde e Energia e teve com o objetivo fazer o ponto de situação das ações em curso, dando a conhecer a Matriz Energética de Lisboa (dados 2014 e evolução desde 2002), a análise dos Consumos de Energia na Câmara Municipal de Lisboa, 1ª certificação energética de edifícios da CML (c.f. Certificação Energética dos Edifícios da CML) e o trabalho que se tem vindo a desenvolver no âmbito do Uso Eficiente da Água (c.f. Gestor Remoto Água).

5.2 MATRIZ ENERGÉTICA E MATRIZ DA ÁGUA

De forma a **quantificar e identificar novas áreas de intervenção prioritárias**, a Lisboa E-Nova tem vindo a assegurar a atualização das matrizes energética e da água.

Depois de um interregno de vários anos, foi publicada em 2016 da Matriz Energética de Lisboa referente ao ano 2014, com consumos municipais e balanço energético nacional divulgados pela DGEG - Direção-Geral de Energia e Geologia. Para além dos consumos energéticos, a Matriz Energética calcula as **emissões de CO₂ associados** ao Concelho de Lisboa e analisa a sua evolução desde 2002. Igualmente aplica a mesma metodologia na **caracterização dos consumos e emissões** associados à CML em 2014.

Relativamente à Matriz da Água, foi promovida em 2015 a edição da Matriz da Água de Lisboa 2014 que, para além de atualizar os dados da Matriz da Água de 2004, avaliava a evolução ao longo do período em referência (2004-2014).

Era expectável a atualização da Matriz da Água com a caracterização dos consumos de 2015, no entanto duas razões levaram a adiar por um ano esta publicação:

- a) No ano 2015 entrou em vigor uma nova metodologia de faturação pela EPAL à CML, que neste ano poderá distorcer os valores de consumo.
- b) No ano 2015 a Lisboa E-Nova iniciou o projeto de Poupança de Água nos principais contratos da CML em colaboração com os Serviços. Os resultados deste projeto já tiveram alguma expressão nesse ano, mas foi em 2016 que assumiram uma efetiva dimensão, com resultados muito interessantes, que foram já divulgados na sessão de apresentação da Matriz Energética.

Pelas razões evocadas, a próxima Matriz de Água deverá ser publicada referente aos consumos do ano de 2016.

5.3 CLIMA ADAPT/ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Lisboa foi uma das 26 Autarquias a desenvolver uma Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas no âmbito do ClimAdaPT.Local. Este projeto teve como objetivo iniciar em Portugal um processo contínuo de elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e a sua integração nas ferramentas de planeamento municipal. O projeto ClimAdaPT.Local é financiado pela Noruega, a Islândia e o Listenstaine, no âmbito dos EEA Grants³, e ao abrigo do Programa "AdaPT - Adaptar Portugal às Alterações Climáticas", gerido pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente.

A Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas foi **aprovada pelo executivo camarário** e pretende-se que, após consulta pública, venha a integrar as ferramentas de planeamento municipal, bem como capacitar os serviços municipais e integrar os atores locais.

A Lisboa E-Nova participou no projeto, cooperando com as técnicas da CML responsáveis pela elaboração deste documento.

O documento encontra-se disponível em:

http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Ambiente/Alteracoes_Climatericas/EMAAC.pdf

³ Através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2009-2014, no âmbito dos *European Economic Area Grants*, a Noruega, a Islândia e o Listenstaine, na qualidade de Estados Doadores, financiam, em 16 Estados Membros da União Europeia, onde se inclui Portugal.

5.4 POTENCIAL SOLAR EM LISBOA

Este projeto tem por objetivo dar cumprimento ao projeto estratégico da CML de tornar **Lisboa Capital Solar**. Neste sentido, a Agência tem vindo a analisar o **potencial efetivo de produção de eletricidade com origem renovável**, com base na instalação de **painéis fotovoltaicos** nas coberturas de edifícios e em terrenos no Concelho de Lisboa destinado a autoconsumo. Paralelamente, a Agência tem avaliado o potencial de eficiência energética dos diversos edifícios (c.f. 7.6).

Atividades desenvolvidas em 2016:

A Lisboa E-Nova colaborou com os serviços da CM Lisboa na elaboração dos Termos de Referência, e conseqüente Caderno de Encargos, para lançamento de processo de para elaboração do Plano Solar de Lisboa.

5.5 PLANO DE GESTÃO HÍDRICA

Este projeto tem por objetivo dar cumprimento ao da CML em utilizar e gerir da melhor forma os recursos hídricos da cidade, com foco no uso eficiente de água. Para tal é necessário efetuar um estudo focado nos recursos hídricos presentes em Lisboa e na sua gestão e qualidade. Neste sentido, a Agência tem vindo a contribuir para este objetivo, através do Projeto Gestor Remoto Água, que visa o uso eficiente de água e o Projeto de Reutilização de Água Residual Tratada, que visa a recuperação e aproveitamento de recursos e a economia circular.

Atividades desenvolvidas em 2016:

A Lisboa E-Nova colaborou com os serviços da CM Lisboa na elaboração dos Termos de Referência, e conseqüente Caderno de Encargos, para lançamento do processo de elaboração do Plano de Gestão de Recursos Hídricos.

5.6 CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Uma vez que no início de 2016 se interpretava que o Aviso da Medida 4.3 do **PORLISBOA** (Portugal 2020) viria a **obrigar à certificação energética prévia dos edifícios a candidatar**, a Lisboa E-Nova promoveu a certificação energética de alguns edifícios da CML.

A exigência de certificação energética veio a confirmar-se no 4º trimestre de 2016, tendo o Aviso nº LISBOA -03-2016-17, que define a "Prioridade de investimento: 4.3 (4c) Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação", condicionado a elegibilidade de candidaturas em eficiência energética em edifícios à sua certificação energética prévia.

Atividades desenvolvidas em 2016:

De acordo com o Decreto-lei n.º 118/2013, de 20 de agosto, a Lisboa E-Nova promoveu a Certificação Energética de 8 edifícios da Câmara Municipal de Lisboa, permitindo cumprir as

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

exigências do programa Portugal 2020: Paços do Concelho, Gabinete de Apoio à Vereação, Serviços Sociais da CML, Complexo Olivais 2, Arquivo Municipal, Complexo do Casal Vistoso, Instalações da DMPO (CG 13), Campo Grande 25 (c.f. 7.6)

5.7 MORGENSTADT

A Lisboa E-Nova colaborou com a CML no desenvolvimento do Projeto **MorgenStadt City Challenge** (projeto City Lab Lisbon - accelerating the sustainable development of cities), promovido pelo Fraunhofer Institute for Industrial Engineering, com o objetivo de acelerar e fortalecer o desenvolvimento sustentável de Lisboa, materializando-se num **diagnóstico, planeamento estratégico e seleção de projetos concretos para implementação em Lisboa.**

Os resultados foram:

- Um **perfil de sustentabilidade da cidade de Lisboa**, que quantificou mais de 100 indicadores em 80 tópicos relevantes para a sustentabilidade urbana;
- Um **roadmap estratégico para o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa**, com incidência nas seguintes dimensões: planeamento estratégico; inovação e desenvolvimento económico; informação e comunicação; mobilidade e tráfego; produção e logística; segurança; edifícios; energia e recursos naturais; água e gestão de resíduos.

O documento encontra-se disponível em <http://lisboaenova.org/pt/morgenstadt>

5.8 CDP CITIES

O CDP é o único sistema de divulgação global onde empresas, cidades, estados e regiões divulgam **informação ambiental** que pode ser **consultada pelo público em geral.**

As mudanças climáticas, a escassez de água e a desflorestação são desafios globais sem paralelo que exigem uma mudança sistemática de comportamentos. Para isso, o CDP, antes conhecido como **Carbon Disclosure Project** gere um sistema de divulgação global que permite que empresas, cidades, estados e regiões avaliem e quantifiquem os seus impactos ambientais.

Em 2016 a Lisboa E-Nova manteve o apoio à CML no preenchimento dos formulários, desta base de dados mais abrangente de informação ambiental autodivulgados do mundo.

5.9 PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA

Na sequência das atividades do Grupo de Missão Biodiversidade 2020, a CML e a Lisboa E-Nova elaboraram uma **Proposta de “Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa”**, de modo a identificar as premissas para a implementação de medidas concretas, tendo em vista atingir o objetivo de aumentar a Biodiversidade em Lisboa em 20% até 2020. Este documento estipula para esse horizonte temporal, um conjunto de medidas que refletem o papel da Biodiversidade Urbana e dos Serviços de Ecossistemas nas políticas de sustentabilidade do município e na melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

O documento encontra-se disponível em:

<http://www.am-lisboa.pt/documentos/1455213072E9qKI7fe1Fh81KO6.pdf>

Atividades desenvolvidas em 2016:

O Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa foi aprovado pela Assembleia Municipal de Lisboa no dia 16 de fevereiro de 2016, após aprovação em sessão de Câmara e decorrido o período de consulta pública. Posteriormente foi constituído um Grupo de Trabalho para Monitorização do Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa, integrando vários Departamentos da CML e a Lisboa E-Nova. Este grupo reuniu a 10 de maio, 7 de julho e 6 de outubro para distribuição de tarefas e realização de pontos de situação.

De modo a implementar e a facilitar o apoio técnico a iniciativas relacionadas com o PALB, procedeu-se à contratação do Eng^o. Souto Cruz, tendo sido assegurada a execução das seguintes tarefas:

- Colaboração com Los Angeles (USA) num projeto coordenado pelo Natural History Museum , the Nature Conservancy e o National Park Service;
- Candidatura de Lisboa ao projeto Earth Observation in support of the City Biodiversity Index (EO4CBI) financiado pela European Space Agency (ESA) e tratamento de dados neste âmbito;
- Contribuição na elaboração da candidatura do projeto Lisboa Capital Europeia;
- Estabelecimento da metodologia a seguir para a elaboração da atualização do Plano de Gestão do Parque Florestal de Monsanto.

5.10 INTERMODALIDADE TRANSPORTE PÚBLICO - BICICLETAS

A Lisboa E-Nova, na sequência do pedido que o Presidente da CML fez à Transportes de Lisboa para que os operadores de Transportes Públicos de Lisboa contribuíssem para a **disseminação pela cidade de estacionamentos de bicicletas, nomeadamente junto aos interfaces de TP**, e ao abrigo dos protocolos celebrados com a Carris e Metropolitano de Lisboa para apoio à concretização dessa medida, tem vindo a colaborar com estas duas empresas com o objetivo de definir a localização de parqueamentos de bicicletas nas interfaces da rede da Transportes de Lisboa com vista à sua instalação.

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Foi construída uma planta de Lisboa com todos os elementos de análise necessários e sua utilização para identificação e hierarquização dos locais onde instalar parqueamentos de bicicletas nas interfaces/estações da Transportes de Lisboa, incluindo a rede de TP da cidade, a rede de percursos cicláveis (existente e proposta), a rede de estacionamentos de bicicletas (existente e proposta), a rede de bike sharing, etc.
- Foram definidos critérios para a definição de locais de implantação de estacionamentos de bicicletas e selecionados os locais mais interessantes para o efeito.
- Foram adquiridos 25 estacionamentos de bicicletas e selecionados os 5 locais mais altos na hierarquização para análise.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

- Foram visitados os 5 locais de hierarquia superior com as várias equipas técnicas e definidos os espaços para implantação dos estacionamento.
- Foi feita uma proposta ao Presidente do Conselho de Administração da Transportes de Lisboa para aprovação destes locais.



6 INTERVENÇÃO ENERGÉTICO-AMBIENTAL

6.1 GESTOR REMOTO ELETRICIDADE E GÁS

O Gestor Remoto é uma aplicação orientada para a **redução da fatura energética dos Associados** da Lisboa E-Nova, e também dispensado a outras entidades como prestação de serviços, com o objetivo de caracterizar os consumos elétricos históricos do(s) vários(s) contrato(s) de eletricidade e gás.

Atividades desenvolvidas em 2016:

Apoio aos Associados:

- CM Lisboa – A aplicação do Gestor Remoto foi generalizada a 39 infraestruturas de Baixa e Média Tensão com contador de telecontagem (5 da Cultura, 1 do Turismo, 3 do Desporto, 17 da Secretaria Geral e 13 do Departamento de Operações);
- EGEAC – A aplicação do Gestor Remoto foi generalizada a todas as infraestruturas (18), de Baixa e Média Tensão com contador de telecontagem;
- CM Amadora – A aplicação do Gestor Remoto foi generalizada a 58 infraestruturas de Baixa e Média Tensão com contador de telecontagem;
- IGFSS – A aplicação do Gestor Remoto foi generalizada a todas as instalações (3), de Baixa e Média Tensão com contador de telecontagem.

Prestações de Serviços:

Foram efetuados contactos com o grupo Grupo AdP – Águas de Portugal no sentido da aplicação do Gestor Remoto para todas as instalações com sistema de telecontagem, tendo sido já realizados, a título experimental, relatórios Gestor Remoto para 1.320 instalações, bem como, relatórios agregadores dos consumos para cada uma das 8 empresas do Grupo e um relatório agregador do Grupo. A colaboração prevista visa a participação da Lisboa E-Nova num futuro plano de ação de eficiência energética do Grupo AdP.

6.2 GESTOR REMOTO ÁGUA

Este projeto tem como objetivo a redução da fatura da água dos Associados da Lisboa E-Nova, beneficiando neste momento a CM Lisboa e CM Amadora.

Através do **tratamento da informação histórica de consumos mensais e por telecontagem**, de uma detalhada análise **visita técnica** à instalação, com **realização de medições**, e **caracterização dos objetivos de consumo**, são produzidos relatórios com o objetivo principal de apresentar **recomendações de poupança de água do tipo quick-wins**.

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Continuou-se a monitorizar os locais em estudo, através da análise de dados mensais e da telecontagem, enviados pela EPAL, comparando com os consumos objetivos na CML,

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

verificando que se atingiu uma poupança de 850 mil m³/ano nos 23 locais analisados pela Agência.

- Selecionaram-se os contratos para uma futura adesão da CML ao sistema *waterbeep*, para dispor de dados de telecontagem diariamente, para a avaliação dos perfis de consumo e definição de alertas dos mesmos.
- Efetuaram-se ensaios em novos locais, com acompanhamento da implementação de medidas de uso eficiente de água já aprovadas pela CML e monitorização da poupança das mesmas.
- Atualizou-se e introduziram-se melhorias na Base de Dados de consumo de água da CML.
- Foi criada uma Base de Dados de consumo de água da Câmara Municipal da Amadora (CMA).
- Foram elaborados Relatórios de Uso Eficiente de Água para 8 locais de grande consumo da CMA.

6.3 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA CML

A Lisboa E-Nova participou, em 2012, no estudo da reutilização de água residual tratada no Terreiro do Paço, Belém e Chelas. Recentemente retomou-se o tema, afim de proceder à rega do Parque das Nações com água residual tratada da ETAR de Beirolas. O estudo efetuado para Belém e Chelas não teve qualquer desenvolvimento.

Atividades desenvolvidas em 2016:

O projeto aguarda o envio da Memória Descritiva da CML para aprovação da APA da rega dos espaços verdes do Parque das Nações, com Água Residual Tratada. **A aprovação da APA é condicionada pelos parâmetros de qualidade de água** definidos no parecer que a CML terá de pedir à DGS. É espectável que os parâmetros de qualidade serem de elevada exigência. Fica ainda por ultrapassar a questão do preço unitário da água residual de tratada na ETAR de Beirolas fornecida para rega do Parque das Nações. No caso da aprovação da APA, a Agência irá sugerir novos locais de elevado potencial da reutilização de água residual tratada para rega de espaços verdes.

6.4 CADERNOS DE ENCARGOS EM PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO ECO.AP:

No âmbito da promoção do **Programa ECO.AP junto do Município** (Resolução do Conselho de Ministros n.º2/2011 que tem como objetivo obter maior eficiência energética sem aumento da despesa da administração pública), a Lisboa E-Nova apoiou a elaboração do caderno de encargos.

O **Município de Lisboa foi pioneiro a nível Nacional**, no conjunto Administração Pública e Local, neste tipo de procedimento, que obteve o visto pelo Tribunal de Contas, e que deu origem ao **primeiro contrato entre uma entidade pública e uma empresa de serviços energéticos**. Esta ação, desenvolvida ao longo de 2015, consistiu na conversão integral para LED da rede semafórica da cidade, envolvendo a substituição de cerca de 20.000 lâmpadas, sem qualquer despesa para a CML e reduzindo de imediato a fatura.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

O contrato encontra-se na fase de serviço desde dezembro de 2015 e terá a duração de 1 ano e 8 meses (2 anos incluindo instalação).

Atividades desenvolvidas em 2016:

Acompanhamento formal do contrato de gestão de eficiência energética, ao abrigo do ECO.AP, para a implementação de medidas de melhoria da eficiência energética no sistema semafórico - a aquisição e instalação de 20.000 óticas LED para os semáforos de Lisboa. Foi dado início às atividades de Medição e Verificação.

6.5 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM MONUMENTOS

Trata-se de uma candidatura apresentada pela Lisboa E-Nova ao PPEC - Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica 2013/2014 que tem como entidade beneficiária a CML⁴. O seu objetivo era a **redução tangível e significativa do consumo elétrico** através da **reconversão da iluminação** de cinco monumentos do Município de Lisboa para a tecnologia LED.

Atividades desenvolvidas em 2016:

A candidatura aprovada previa intervenções em 5 monumentos. A CML decidiu avançar com esta medida apenas no 2º semestre de 2016, promovendo a conversão para LED apenas de 1 dos 5 monumentos previstos na candidatura, a **Fonte Luminosa da Praça do Império**, mas integrando no projeto, após aprovação do PPEC, a conversão para LED de 230 focos de halogéneo nos Canais dos Vulcões de Água do Parque das Nações. A redução do consumo elétrico na Fonte Luminosa da Praça do Império foi de 95%, podendo o seu efeito ser observado no vídeo disponível no site da Lisboa E-Nova.

6.6 ACOMPANHAMENTO IMPLEMENTAÇÃO “LUZ CERTA NO SEU MUNICÍPIO”

Trata-se de uma Candidatura apresentada pela RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente ao PPEC – Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica - de 2013-2014 com o objetivo de instalação de sistemas de otimização de energia para iluminação interior.

Atividades desenvolvidas em 2016:

A CML decidiu participar no projeto através da instalação de um sistema nas Oficinas do Complexo Olivais 2, tendo sido celebrado um protocolo de colaboração tripartido CML, RNAE e Lisboa E-Nova. A Lisboa E-Nova acompanhou a instalação do sistema e procedeu às medições provisórias do seu desempenho energético.

⁴ É importante salientar que um Município não é elegível para promover e coordenar medidas de eficiência energética ao abrigo do PPEC, podendo ser, no entanto, beneficiário das medidas, que terão que ser sempre promovidas pelas suas Agências de Energia.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

6.7 MOBILIDADE ELECTRICA

A Lisboa E-Nova e a EMEL, por solicitação da CML, apresentaram uma proposta para a localização dos pontos de carregamento de automóveis elétricos na cidade de Lisboa. Esta proposta veio a ter forma no documento «**Plano Municipal para a Mobilidade Elétrica**», ao abrigo do qual foram instalados 514 pontos de carregamento elétrico em Lisboa, em 2011. À semelhança dos últimos anos, a Lisboa E-Nova tem acompanhado alterações pontuais dos pontos de carregamento elétrico em Lisboa.

Sabe-se da intenção governamental de entregar aos Municípios a gestão dos pontos de carregamento. Em Lisboa a EMEL poderá vir a constituir-se como Operador de Rede, havendo a possibilidade de ficar com a gestão da rede MOBI-E.

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Acompanhamento da requalificação dos pontos de carregamento existentes e da instalação de pontos de 50 carregamento semirrápidos (proposta de localização já existente) e rápidos (localização a definir). A EDP-D instalará, no 1º semestre de 2017, um posto de carregamento rápido no âmbito do Projecto Sharing Cities (c.f. 6.9), no Marquês de Pombal.
- Acompanhamento da CML na reflexão sobre a posição que o município deve adotar sobre o tema da mobilidade elétrica.
- Apoio à CML na análise de propostas legislativas que lhe foram requeridas.

6.8 PROJETO BESOS

O Projeto I&D – *BESOS Building Energy decision Support system for smart cities*, sob a coordenação do Grupo espanhol ETRA I+D juntou a Lisboa E-Nova a um consórcio internacional que incluiu 10 entidades de 4 diferentes países - Alemanha, Grécia, Portugal e Espanha.

Lisboa e Barcelona assumiram-se como cidades demonstradoras com o **objetivo estratégico** de valorizar os equipamentos e infraestruturas existentes, com um sistema de apoio à decisão para fornecer a sua gestão coordenada e, ao mesmo tempo, proporcionar ao cidadão informação para promover a sustentabilidade e eficiência energética.

Foram obtidos os seguintes resultados:

- **Cockpit de Suporte à Decisão**, que permitir às ESEs e responsáveis pela manutenção de edifícios, a monitorização e controlo da informação das infraestruturas que gerem e estabelecer estratégias coordenadas de energia.
- **Business Balanced Scorecard**, para permitir a monitorização contínua e a verificação dos níveis de serviço e contratos de manutenção e de ECO.AP em vigor.
- **App** para sensibilização e informação ao cidadão, incentivando a alteração nos seus hábitos de consumo de energia. Aplicada na Escola Básica dos Olivais e Edifício do Campo Grande 25.

[Handwritten signature and initials]

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

O projeto BESOS teve a sua conclusão no passado mês de novembro com a reunião final com a Comissão Europeia em Barcelona. O projeto foi muito bem avaliado pela Comissão, tendo todos os *deliverables* sido aceites sem qualquer necessidade de alteração.

Já no início de 2017, o projeto recebeu o prémio **Green Digital Charter (GDC)**, promovido pela Eurocities, na categoria Criação de Valor Europeu (Creation of European Added Value), tendo sido considerado “o perfeito exemplo de como as tecnologias digitais podem ajudar no combate às alterações climáticas”.

6.9 PROJETO SHARING CITIES

Integrado no Programa H2020, com o tema “Smart Cities and Communities solutions integrating energy, transport, ICT sectors through lighthouse (large scale demonstration - first of the kind) projects”, este projeto é liderado, globalmente, pela **Greater London Authority**. Localmente, as atividades são coordenadas pela Câmara Municipal de Lisboa, sendo a Lisboa E-Nova uma das entidades participantes (restantes parceiros nacionais EMEL, IST, EDP Distribuição, PT Inovação, Reabilita e CEiiA). O projeto teve início em janeiro de 2016 e tem uma duração de 5 anos.

Este projeto propõe:

- Uma nova **infraestrutura energética** – medidas de eficiência energética e de mobilidade sustentável;
- Uma **plataforma de dados abertos** - para processar dados provenientes de edifícios, infraestruturas de serviços de energia, sistemas de transporte e outros dados da cidade, com o objetivo de melhorar o controlo e a otimização do fornecimento de energia;
- Um **sistema para o envolvimento ativo dos cidadãos** – utilizando dados da plataforma aberta para informar dinamicamente os cidadãos do respetivo consumo de energia e os impactos associados;
- Uma camada analítica à escala municipal – para que os dados recolhidos possam ser analisados para melhorar o planeamento de longo prazo dos serviços de energia e de transporte da cidade.

Os parceiros nacionais contarão com o financiamento de cerca de 8 milhões de euros para o desenvolvimento de medidas relacionadas com reabilitação de edifícios residenciais privados (históricos), públicos e de serviços, bem como o alargamento da frota de veículos elétricos da Câmara Municipal de Lisboa, mobilidade partilhada e iluminação pública inteligente. Os parceiros tecnológicos vão trabalhar na robustez e funcionalidade da plataforma aberta que irá servir de base a todas as intervenções.

Lisboa é uma das três cidades líderes do Sharing Cities, em conjunto com **Londres e Milão**. As cidades seguidoras do projeto serão Bordéu, Burgas e Varsóvia.

A Lisboa E-Nova tem um papel muito relevante, uma vez que gere global e localmente todas as atividades de demonstração, através da liderança do Work Package 3 (Place).

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Programa: Horizon 2020 Smart Cities & Communities

Duração: 60 meses

Atividades desenvolvidas em 2016:

Coordenação WP3 (Place – Lugar) Lisboa e WP3 global (Londres e Milão)

- Tarefa 3.1 Reabilitação Urbana – Acompanhamento da **selecção de edifícios** e preparação da submissão das BES tables;
- Tarefa 3.2 Sistemas de Gestão de Energia Sustentável – Identificação de dos Casos de Uso para SEMS|Buildings e SEMS;
- Tarefa 3.3 Mobilidade elétrica – acompanhamento das actividades de **implementação de um sistema de e-Car sharing; e-bike sharing, smart parking, e-logistics e carregamento de veículos eléctricos (rápido e lento)**;
- Tarefa 3.4 **Postes de IP inteligente (Smart lamppost)** – Definição do projecto piloto e requisitos e tipologia dos sensores.

6.10 SMART CITY – NEDO

O **Ministério da Economia e a Embaixada do Japão** assinaram, em 2012, uma carta de intenções para um projeto de colaboração entre Portugal e o Japão com objetivo de implementar soluções de mobilidade e de eficiência energética, fortemente suportado por tecnologias de informação, na cidade de Lisboa. Depois de algum tempo sem desenvolvimento, em 2015 estabeleceram-se novos contatos, envolvendo agora a CML, o LNEG e a NEDO, sendo a DAIKIN o parceiro japonês tecnológico. O projeto centra-se na implementação de um sistema de climatização avançado que inclui unidades de acumulação energética.

Atividades desenvolvidas em 2016:

A Agência tem acompanhado o Departamento de Operações da CML neste projeto, que envolve a implementação de um sistema de climatização avançado que inclui unidades de acumulação energética e que deverá arrancar em 2017. O sistema será instalado nos Paços do Concelho, no edifício do Campo Grande n.º 13 (DMPO) e no Complexo dos Olivais 2.

6.11 PROJETO ME2

Fruto de uma candidatura ao programa ERA-NET Smart Cities and Communities (ENSCC) - **Horizonte 2020**, gerido pelo **Fundo de Apoio à Inovação (FAI)**, este projeto pretende promover a eficiência energética através da gestão integrada da mobilidade elétrica e da energia consumida a nível de edifícios. O projeto teve início em junho de 2016 e tem uma duração de 2 anos.

O projeto ME2 prevê o desenvolvimento de uma **plataforma agregadora inovadora**, que integre as vertentes de **eficiência energética** e *mobilidade elétrica*, promovendo a inovação, o desenvolvimento tecnológico e o reforço do tecido empresarial nacional.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Kick-off meeting em Amesterdão em junho e organização da 2ª reunião do consórcio em Lisboa em novembro;
- Preparação do piloto de Lisboa, em conjunto com os parceiros VPS Solutions, MediaPrimer e Universidade Católica;
- Reuniões de coordenação com os parceiros portugueses e visitas técnicas ao piloto (edifício da CML do Campo Grande 25);
- Lançamento do projeto piloto, com uma comunidade de 56 membros, sendo a maior parte colaboradores da CML.

Programa: ERA-NET

Duração: 24 meses

6.12 PROJETO LOCATIONS

No âmbito de uma candidatura ao Programa INTERREG-MED, este projeto **visa apoiar cidades com portos que recebem navios de cruzeiro, na elaboração de Planos de Mobilidade e Transporte de Baixo Carbono (Low-Carbon Transport and mobility Plans - LCTPs)** com medidas (pessoas e logística) dedicadas à mitigação do impacto do turismo de cruzeiros, contribuindo para descongestionar o trânsito da cidade e para reduzir a produção de gases de efeito estufa. O projeto teve início em novembro de 2016 e tem uma duração de 3 anos.

Atividades desenvolvidas em 2016:

O projeto teve em início em novembro após assinatura dos contratos e reunião de arranque do em Trieste em dezembro, incluindo um primeiro workshop com desenvolvimento de trabalho conjunto com a equipa da CML que consubstanciou um início de preparação do Planos de Mobilidade e Transporte de Baixo Carbono de Lisboa associado à atual construção do **Novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa**.

Programa: INTERREG-MED

Duração: 36 meses

6.13 PROJETO REHABILITE

O objetivo do REHABILITE - Plataforma Transnacional de Apoio em Financiamento de Reabilitação Energética, aprovado pelo Programa INTERREG SUDOE, **é alterar as políticas de apoio à reabilitação energética**, incluindo o desenho de instrumentos financeiros (IFs) inovadores e testar a viabilidade de novas políticas através de ações-piloto. O projeto teve início em julho de 2016 e tem uma duração de 2 anos e meio.

Para atingir este fim o REHABILITE propõe-se **desenvolver 4 produtos dirigidos a vários stakeholders - a administração local/regional, empresas de construção e ao setor financeiro**.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

- Plataforma Transnacional de Apoio ao Financiamento de Reabilitação com mais de 1.500 usuários em atividades de formação, consultoria e ações com as pessoas;
- Cinco Estudos ex-ante e estrutura dos IFs;
- Metodologia SUDOE para o desenho dos IFs Inovadores;
- Sete ações-piloto para melhorar a eficiência energética em edifícios com IFs;

Atividades desenvolvidas em 2016:

Início do projeto em julho. Kick-off meeting em Santander no 2º semestre.

Início do levantamento de boas práticas/casos estudo de reabilitação urbana sustentável e contratação de perito para avaliação dos mesmos e contratação de ROC.

Programa: INTERREG SUDOE

Duração: 30 meses

6.14 PROJETO CM AMADORA - ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL

A Lisboa E-Nova celebrou um contrato de prestação de serviços com a Câmara Municipal da Amadora para a **implementação da Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora**, estruturado em 3 fases:

- Fase 1: estudo de caracterização e diagnóstico em termos consumo de energia e de água, nos moldes atrás identificados, e a elaboração do inventário de referência das emissões de CO2 e metodologia para o Plano de Ação.
- Fase 2: elaboração dos planos/programas plurianuais de investimentos para otimização da eficiência energética da rede de iluminação pública instalada, para obras de captação e racionalização do sistema de rega em jardins e parques urbanos e para instalação de sistemas para a redução de consumos de energia em edifícios/equipamentos escolares.
- Fase 3: elaboração do Plano de Ação para a Energia Sustentável no âmbito do Pacto dos Autarcas, a Estratégia Energético Ambiental nos domínios da Energia e da Água e prestado o apoio técnico na estruturação de projetos possíveis de submeter a candidaturas a programas de apoio ou financiamento e implementação das medidas identificadas nos planos que se revelarem possíveis.

Durante o ano de 2016 concluíram-se as fases 1 e 2 e deu-se início à fase 3, nomeadamente através das candidaturas ao Aviso 21 do FEE e esclarecimentos no âmbito de candidaturas do Município ao Portugal 2020.

6.15 PROJETO ECO-PARQUE

No antigo **Aqua Parque do Restelo** permanece um conjunto arquitetónico que anteriormente o integrava e ao qual a CML pretende dar uma utilização pública diversificada, inscrita no uso do espaço verde e florestal anexo que se prolonga por Monsanto. Está em execução a reabilitação das referidas construções, no sentido da sua requalificação e distribuição funcional, abrangendo



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

valências diversas tais como cafetaria, instalações sanitárias públicas, extensas áreas de recreio cobertas destinadas a acolher atividades dirigidas para crianças de diferentes idades (mesas de convívio, jogos de matraquilhos e aparelhos de fitness, de utilização pública e livre).

Atividades desenvolvidas em 2016:

A Lisboa E-Nova foi chamada, desde um primeiro momento, a acompanhar o projeto de arquitetura tendo em vista a integração das dimensões de sustentabilidade energética e de materiais.

6.16 PROJETO MOCHILA VERDE⁵

Este Projeto Pedagógico promovido no âmbito da **Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (PMEDS)**, pela Lisboa E-Nova e pela CML, é uma experiência-piloto de cariz ambiental, com a duração de quatro anos (2013 a 2017), dirigida a alunos de Escolas Públicas do Concelho de Lisboa.

A **“Mochila Verde” (PMV)**, que integra material pedagógico de dimensão ambiental, tem em vista incentivar a aquisição de competências em educação para o desenvolvimento sustentável (EDS). No início de cada ano letivo, os alunos recebem novos componentes, adequados aos seus níveis etário e escolar, que funcionam como indutores pedagógicos / didáticos do Programa de Projeto, elaborado pelos professores aderentes. A experiência-piloto é avaliada periodicamente e no final do Projeto. O Programa de Projeto é apoiado pelas entidades promotoras (Lisboa E-Nova e CML), com a organização de diversas atividades de matriz ambiental e visitas de campo, dirigidas a alunos e docentes.

O Projeto conta com a participação de cerca de 425 alunos, dos Agrupamentos de Escolas do Restelo, Santa Maria dos Olivais e Gil Vicente e Casa Pia de Lisboa - Centro de Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira.

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Reuniões com os professores envolvidos e do Grupo de Operacionalização do PMV.
- Encerramento do projeto de uma turma do 4º ano da EB Moinhos do Restelo: entrega de uma mala da Green Week 2016, oferecida pela Comissão Europeia.
- Visita ao Estuário do Tejo – Foz do Rio Trancão, para observação de aves (janeiro – abril de 2016, pela DSEA), precedida por uma sessão de preparação prévia, teórica, em sala de aula, baseada no “Guia Ilustrado de 25 Aves de Lisboa” (DGMPFM -CML).
- Atividade em sala de aula sob o tema “Saldanha salva os oceanos – come o peixe certo” (abril de 2016, pela Ambiodiv). Oferta de um porta-chaves em cortiça, para colocação na mochila verde, com a mascote do projeto – “o cavalo-marinho Saldanha”.
- Realização da 2ª ação de formação de professores, designada “Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável - Trabalho de Projeto” (setembro de 2016). Com a orientação do

⁵ O Projeto Mochila Verde conta com os seguintes apoios financeiros: Caixa Geral de Depósitos, Fundação Calouste Gulbenkian Simtejo, CTT, Amb3E, EMEL, ADENE, EPAL, Montepio.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Eng.º Fernando Louro Alves e colaboração da Dra. Elisabete Ascensão da SETA, foi acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua com 1 crédito (25 h) e realizada pelo Centro de Formação Maria Borges Medeiros. A formação contou com 15 professores participantes, incluindo 4 professores de Agrupamentos que não participavam no Projeto Mochila Verde.

- Entrega dos materiais do ano letivo de 2016-2017 aos alunos do 4º ano (outubro e novembro de 2016): lanterna a dínamo, oferecida pela Fundação EDP e livro "Contos da Dona Terra".
- Entrega de fichas pedagógicas do ano letivo de 2016-2017 aos professores, sobre Eficiência Energética e Fauna na cidade.
- Sessões em sala de aula sobre a temática da Eficiência Energética pela Lisboa E-Nova (outubro a dezembro de 2016). Visitas guiadas ao Museu da Eletricidade (MAAT) em Belém, com o apoio da Fundação EDP.

6.17 PROJETO «HORTA NA ESCOLA. LEGUMES NO PRATO...»

Em articulação com a Divisão de Ambiente e o Departamento de Educação da CML, este Projeto visa **incentivar a criação de Hortas Escolares e/ou a sua manutenção, incrementando simultaneamente o interesse pela alimentação saudável, produtos frescos e consumo sustentável.**

Pretende ainda estimular uma cooperação estratégica entre setores de atividade - públicos e privados, carreando contributos e saberes, para a promoção de uma "campanha "de valores e práticas concretas de sustentabilidade ambiental, social e económica.

Com o **Patrocínio da Missão Continente**, em parceria com as **Juntas de Freguesia** de Alvalade, Belém, Carnide, Estrela, Marvila, Olivais, São Domingos de Benfica e a participação de vários Departamentos da CML, foram implementadas, requalificadas e dinamizadas hortas em 11 Escolas Públicas de Lisboa (9 do 1º Ciclo do Ensino Básico + JI de Lisboa e ainda 2 Jardins de Infância), abrangendo cerca 2.800 alunos. O Projeto integrou 5 Escolas participantes no Projeto Mochila Verde (2013/2017), que incluíram hortas/pomares nos seus Projetos Pedagógicos.

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Contratação de uma técnica em horticultura pela Lisboa E-Nova, que se deslocou semanalmente às hortas, trabalhando conjuntamente com alunos e professores e fornecendo também feedback sobre a situação das mesmas.
- Lançamento público do Projeto a 28 de abril de 2016, na Escola Sarah Afonso (Olivais). Esta cerimónia contou com intervenções da Sra. Vereadora da Educação, Catarina Albergaria, do Sr. Vereador da Estrutura Verde e Energia, José Sá Fernandes, da Sra. Presidente da Junta de Freguesia dos Olivais, Dra. Rute Lima, da Sra. Coordenadora da Escola Sarah Afonso, Teresa Esteves Ribeiro e da Sra. Administradora da Lisboa E-Nova, Maria Santos.
- Distribuição a todos os alunos de uma brochura sobre Hortas dirigido às crianças que frequentam o 1º Ciclo e JI, baseada em dois capítulos do livro "O Ambiente nas nossas mãos: 20 ideias, muitos gestos!". Oferta de bonés aos alunos pelo patrocinador.
- Entrega de árvores e plantas nas escolas (janeiro e abril de 2016), e respetiva plantação nas hortas, em conjunto com alunos e professores; após a realização, com a colaboração das Juntas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

de Freguesia, de uma limpeza para remoção de ervas nos talhões das hortas e preparação do terreno para plantação.

- Distribuição de diversos materiais para cultivo da horta, de acordo com as necessidades de cada escola, e a partir da proposta elaborada pela DMEV – CML. Parte destes materiais ficaram de reserva nas Juntas de Freguesia respetivas, a entregar quando solicitado pela escola.
- Realização de sessões temáticas (30 e 31 de maio) em sala de aula para exploração das componentes: consumo sustentável e alimentação saudável, realizadas por nutricionistas da Missão Continente (nota: por motivos de agenda, estes workshops não abrangeram a totalidade das escolas envolvidas).
- Promoção do Concurso “Combate ao desperdício alimentar - Não desperdiçar é poupar, inventar e partilhar!” dirigido especificamente aos alunos das escolas participantes no projeto (abril de 2016). O trabalho a desenvolver constava de uma representação de um Cabaz “Eu não desperdiço é um compromisso!”, tendo em vista acondicionar os diversos exemplos de boas ideias para não desperdiçar alimentos. Os vencedores foram premiados no dia 7 de junho, numa cerimónia realizada no renovado espaço do Viveiro Municipal da Quinta da Fonte. Os prémios, oferecidos pela Missão Continente, consistiram em cheques no valor de 1.000€, 750€ e 500€, respetivamente, para implementar projetos na comunidade escolar ou adquirir materiais.



7 CANDIDATURAS

Listam-se em seguida todas as candidaturas apresentadas a vários programas comunitários e nacionais. Seguidamente são descritas as candidaturas aprovadas em benefício dos Associados e, seguidamente, referem-se aqueles em que a Lisboa E-Nova é a principal beneficiária.

7.1 CANDIDATURAS SUBMETIDAS AO LONGO DE 2016

Programa	Acróimo	Nome	LISBOA E-NOVA	Total do projeto	Situação código
Fundo de Eficiência Energética (FEE)	Aviso 18	Aviso 18 – Redução do Consumo de Energia Reativa no Estado - 33 Candidaturas	não aplicável	não aplicável	aprovado
Horizonte 2020	EMPOWER	Plataforma Transacional de Apoio em Financiamento de Reabilitação Energética	100 000 €	100 000 €	reprovado
Horizonte 2020	MovHeat	Mapping and Modeling of Urban Heating and Cooling Systems	84 964 €	7 999 784 €	reprovado
Horizonte 2020	NICTES	Natural Gas through demonstration and implementation of nature-based solutions	336 905 €	33 713 796 €	reprovado
Horizonte 2020	FAIRASSOCES	"Fairness cycles" system to connect to integrate the steel industry in a closed-loop supply chain	não confirmado	8 500 000 €	reprovado
Horizonte 2020	INTEGRITY	Integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies	335 273 €	15 933 735 €	aprovado
Urban Innovative Initiatives	UGARLE	Linking Education with Social Territorial Geo through technology	521 408 €	5 272 242 €	reprovado
PFEC 2017/2019	Escola + Eficiente	Escola + Eficiente - Eficiência Energética da Escola à Comunidade	61 000 €	248 704 €	aprovado
PFEC 2017/2019	COOPETRI PLUS	COOPETRI PLUS, Promoção de adoção de hábitos de consumo mais eficientes junto de consumidores economicamente vulneráveis	60 000 €	250 000 €	reprovado
PFEC 2017/2019	Gestão Inteligente	Gestão Inteligente e integrada de Energia em Edifícios Municipais do Conselho de Lisboa	55 000 €	249 000 €	reprovado
PFEC 2017/2019	GESTÃO CARRAS	Otimização do sistema de ventilação da rede de metropolitana de Lisboa	30 000 €	331 008 €	aprovado
PFEC 2017/2019	LUMINAÇÃO LED	Otimização de iluminação LED da rede de metropolitana de Lisboa	30 000 €	333 242 €	reprovado
PFEC 2017/2019	Luminação LED interiores	Luminação eficiente em edifícios municipais	30 000 €	261 000 €	reprovado
PFEC 2017/2019	Luminação LED túneis	Otimização energética da iluminação no Túnel da Av. João XX do Município de Lisboa	10 000 €	287 000 €	aprovado
PFEC 2017/2019	Parque de Campismo	Otimização energética da do Parque de Campismo de Lisboa	20 000 €	249 000 €	aprovado
INTERREG EUROPE	RISE UP	Research & Innovation Smart strategy for EU Policy-making	109 831 €	não definida	reprovado
INTERREG EUROPE	RESILIENT	Supporting an inclusive approach for implementing a resource efficiency strategy for cities	263 203 €	2 110 000 €	reprovado
COMETE 2012 (SI-WOT)	Top-Mobilidade PISE	PISE - Mobilidade Urbana Inclusiva e Sustentável	12 500 €	800 000 €	em avaliação
Fundo de Eficiência Energética (FEE)	Aviso 21	AVISO 21 – Administração Pública Eficiente 2016 - 16 candidaturas submetidas	não aplicável	não aplicável	em avaliação
Comissão Europeia	European Mobility Week Award	European Mobility Week Award 2016	não aplicável	não aplicável	em avaliação
Comissão Europeia	Green Capital Award	Green Capital Award 2016	não aplicável	não aplicável	em avaliação

7.2 FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – REDUÇÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA REATIVA

Em 2015 a Lisboa E-Nova apoiou a submissão de 13 candidaturas ao Aviso 18 do FEE - Fundo de Eficiência Energética para instalação de sistemas de correção de fator de potência de forma a eliminar o valor correspondente ao consumo de energia reativa nas faturas da CML. Em 2016 foram conhecidos os resultados das candidaturas, tendo sido todas elas aprovadas, sendo alvo dos respetivos contratos entre a CML e o FEE em maio desse ano. A Lisboa E-Nova manteve o acompanhamento deste projeto, que foi implementado pelo Departamento de Operações da CML.

7.3 FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Igualmente promovido pelo FEE, foi lançado o Aviso 21 – Administração Pública Eficiente 2016, que previa a possibilidade de financiamento de candidaturas para a implementação de medidas que promovam a **eficiência energética**. A Lisboa E-Nova elaborou **16 candidaturas** que foram submetidas pelos Associados.

Estas candidaturas basearam-se nos relatórios do Gestor Remoto.

Entidades beneficiárias: CM Lisboa, EGEAC, C.M. Amadora e UNL.

Foi também dado apoio na **elaboração das candidaturas** apresentadas pelo Associado IGFSS.

Estado: Dado o número significativo de candidaturas recebidas, a Entidade Gestora prevê que os resultados só sejam publicados no final do 1º trimestre de 2017.

7.4 OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO DA REDE DE METROPOLITANO

Candidatura apresentada ao **Plano de Promoção de Eficiência no Consumo (PPEC)**, estabelecido pela ERSE e que financia a implementação de medidas que visam a adoção de hábitos de consumo e de equipamentos mais eficientes por parte dos consumidores de energia elétrica.

Esta candidatura consiste na redução do funcionamento dos ventiladores das estações e túneis do metropolitano através da instalação de um Sistema de Gestão de Cargas da ventilação de 55 estações (instalação de sensores de CO2 nas estações e controle e monitorização da carga dos ventiladores, tendo em consideração o perfil de entrada dos passageiros).

A candidatura foi aprovada a 100% de acordo com a homologação final publicada em dezembro de 2016. O projeto terá início em janeiro de 2017 e tem uma duração de 2 anos.

Entidade beneficiária: Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Estado: Candidatura aprovada

7.5 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO NO TÚNEL DA AV. JOÃO XXI

Candidatura apresentada ao PPEC com o objetivo de reduzir significativamente do consumo elétrico através da reconversão da iluminação do túnel da Av. João XXI no Município de Lisboa, com a aquisição e instalação de 394 luminárias LED, e ainda uma redução da potência em uso durante o período noturno (das 19:00 às 07:00), em 70% da potência instalada.

A candidatura foi aprovada a 100% de acordo com a homologação final publicada em dezembro de 2016. O projeto terá início em janeiro de 2017 e tem uma duração de 2 anos.

Entidade beneficiária: CM Lisboa

Estado: Candidatura aprovada

7.6 OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO PARQUE DE CAMPISMO DE LISBOA

Candidatura, embora preparada pela Lisboa E-Nova, foi apresentada pela **Associação de Turismo de Lisboa** ao PPEC visando uma **redução tangível e significativa do consumo elétrico** do Parque de Campismo de Lisboa através da implementação, nos balneários, de coletores solares térmicos com depósito integrado de acumulação de água quente, instalação de torneiras temporizadas, redutores de caudal, balastros eletrónicos, sensores de presença, e, nos bungalows, um sistema de gestão de cargas do consumo elétrico dos mesmos. A Lisboa E-Nova irá participar em apoio à ATL no domínio técnico dos projetos e na apresentação de pedidos de pagamento à ERSE.

A candidatura foi aprovada a 100% de acordo com a homologação final publicada em dezembro de 2016. O projeto terá início em janeiro de 2017 e tem uma duração de 2 anos.

Entidade beneficiária: CML, entidade detentora do contrato de fornecimento de eletricidade do Parque de Campismo de Lisboa e que assume os custos de eletricidade decorrentes da atividade.

Estado: Candidatura aprovada

7.7 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E RENOVÁVEIS PARA AUTOCONSUMO - PORTUGAL 2020

Com base na informação disponível relativa ao Acordo de Parceria Portugal 2020 (P2020), a Lisboa E-Nova tem vindo a proceder à **análise dos investimentos da CML em eficiência energética e energias renováveis para autoconsumo**, que permitirão a CML candidatar-se a diversos Objetivos Temáticos, nomeadamente ao Objetivo Temático IV, Prioridade de Investimento 4.3, que apoia a produção de energia renovável e a redução dos consumos dos edifícios.

A legislação de referência consiste no Aviso N.º Lisboa -03 -2016-17 (que define as condições de candidatura na Prioridade de Investimento: 4.3 (4c) apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação).

Neste âmbito da Lisboa E-Nova promoveu a **Certificação Energética dos edifícios da CML** e juntamente com os serviços da CML tem vindo a trabalhar numa proposta das intervenções a candidatar.

Entidade beneficiária: CM Lisboa

Estado: em desenvolvimento estudo prévio das candidaturas à medida 4.3 do PORLISBOA investimentos em eficiência energética e energias renováveis para autoconsumo

7.8 CANDIDATURA LISBOA CAPITAL VERDE

Trata-se de um **galardão** que reconhece o trabalho desenvolvido por uma cidade, em termos de **sustentabilidade urbana**, e que abrange diversos parâmetros diretamente relacionados com a

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

atividade da Lisboa E-Nova nomeadamente as alterações climáticas, a gestão eficiente da água e a eficiência energética.

A CML apresentou nova candidatura de Lisboa a **Capital Verde Europeia para 2019** (*European Green Capital Award*).

A Lisboa E-Nova foi responsável por reescrever os capítulos referentes a Transportes locais, Gestão da água, Gestão da água residual e Desempenho energético.

Entidade beneficiária: CM Lisboa

Estado: A aguardar resultados. Em abril será conhecida a *short list*

7.9 EUROPEAN MOBILITY WEEK AWARD 2016

Prémio Semana Europeia da Mobilidade (SEM) é organizado anualmente com o propósito de **premiar as autoridades locais que tenham desenvolvido políticas, atividades e boas práticas no sentido de melhorar a mobilidade urbana, torná-la mais sustentável e amiga do ambiente.**

A SEM tem o principal objetivo de procurar consciencializar os cidadãos europeus para a importância e implicações que as melhorias das condições de mobilidade urbana podem ter na evolução da qualidade de vida nas cidades, no ambiente e saúde pública.

A Lisboa E-Nova foi este ano coorganizadora, juntamente com a CML e a EMEL e, para além de ter organizado e colaborado na organização de algumas das ações mais mediáticas (c.f. 3.3.2 e 3.4), colaborou ativamente no desenho do próprio programa da SEM, na integração de parceiros locais e suas ações, e na elaboração da candidatura apresentada pela CML a este galardão, estando já anunciado que está na lista dos 3 finalistas ao prémio, o qual será conhecido dentro e poucos meses.

Entidade beneficiária: CM Lisboa

Estado: A aguardar resultado

7.10 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE

Candidatura apresentada ao PPEC com o objetivo de alcançar **reduções efetivas de consumos elétricos a curto, médio e longo prazo em 21 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico dos Concelhos de Lisboa, Amadora e Sintra**, através da monitorização dos consumos, respetiva análise e formulação de recomendações e a sensibilização ampla e profunda de toda a comunidade escolar envolvida, com instalação da Plataforma de visualização online **ENEREscolas**, e da ferramenta Gestor Remoto. Esta última será também aplicada em diversos equipamentos da Comunidade próxima das escolas.

A candidatura foi aprovada a 100% de acordo com a homologação final publicada em dezembro de 2016. O projeto terá início em janeiro de 2017 e tem uma duração de 2 anos.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Entidade beneficiária: Lisboa E-Nova, CML, CMA e CMS

Estado: Candidatura aprovada

7.11 INTEGRIDY

Esta Candidatura Integridy - integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergetic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies tem como objetivo a Implementação de um sistema avançado de gestão da procura utilizando edifícios, produção renovável de energia e veículos elétricos.

O projeto terá início em janeiro de 2017 e tem uma duração de 4 anos.

Entidade beneficiária: Lisboa E-Nova

Estado: Candidatura aprovada

Handwritten signature and initials in blue ink.

8 RELATÓRIO DE CONTAS

8.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro de 2016. Destaca-se o facto de a Associação, pelo sexto ano consecutivo, apresentar Capitais Próprios⁶ positivos e sempre crescentes, consolidando assim a sua situação financeira.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos quatro exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa entre 2012 e 2016

Dados Económico-Financeiros	Δ% 2015vs2016	2016	2015	2014	2013	2012
Proveitos Operacionais	4,6%	758 735	725 620	693 420	978 855	895 200
Custos Operacionais	2,0%	737 910	723 629	683 312	977 003	856 749
Resultados Operacionais		20 825	1 997	10 108	1 852	38 451
Juros e rendimentos similares		715	307			
Juros e gastos similares		3	5	1	168	290
Resultado líquido do período	831,5%	21 295	2 286	2 920	1 651	37 519
Activo Líquido	210,2%	1 253 501	404 119	662 250	695 064	631 535
Capitais Próprios	38,7%	76 281	54 985	52 699	49 779	48 128
Total colaboradores em 31/12	8,3%	13	12	12	12	13

8.2 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foram selecionados os seguintes três indicadores para caracterizar a situação financeira:

- Liquidez geral= Ativo corrente / Passivo= 1 250.423,55 € / 1 177.220, 04 € = 1,06
A Liquidez Geral de 2015 para 2016, de 1,15 para 0,19, permitindo concluir que a Agência manteve a capacidade de tesouraria de saldar os seus compromissos a curto prazo.
- Liquidez imediata = Disponibilidades / Dividas a curto prazo = 160.139,71 € / 33.566,87 € = 4,77
Este indicador de tesouraria pouco variou face a 2015 (de 4,16 para 4,77 entre 2015 e 2016), uma vez que a redução dos depósitos foi acompanhada pela redução das dívidas de curto prazo.
- Solvabilidade= Capitais Próprios / Dividas a curto prazo =76.280,66 € / 33.566,87 € = 2,27

⁶ Saliencia-se que a Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Este indicador financeiro aumentou significativamente face a 2015, devido ao aumento dos resultados de 2016, bem como à redução da dívida a fornecedores que passou de 33 mil para 13 mil euros em 2016.

c) Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Total = 76.280,66 € / 1 253.500,70 € = 0,06
O decréscimo deste indicador (de 0,14 para 0,06 entre 2015 e 2016) é justificado pelo aumento do ativo em 855 mil euros (outras contas a receber de projetos comunitários) face a 2015.

8.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2016 da Lisboa E-Nova, fechou com um resultado líquido positivo de 21.295,44 €.

Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2017

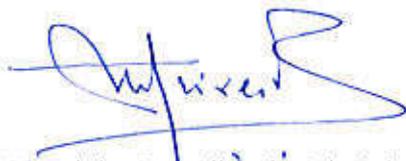
O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:



O Presidente do Conselho de Administração
(Ângelo Mesquita)



A Administradora
(Maria Amélia do Carmo Mota Santos)



O Vogal do Conselho de Administração
(José Alberto Teixeira)



O Vogal do Conselho de Administração
(Luís Branco)



O Vogal do Conselho de Administração
(Henrique Schwarz da Silva)